

FHC DISCUTE MP

Presidente acerta detalhes para desindexar

O presidente Fernando Henrique Cardoso reuniu ontem no Palácio da Alvorada cinco ministros de Estado, o ex-presidente e o atual presidente do Banco Central para definir os últimos detalhes da medida provisória com as regras da desindexação da economia. A principal preocupação da equipe econômica é com a contestação judicial do fim da Taxa Referencial (TR) como indexador dos contratos, principalmente os do Sistema Financeiro da Habitação.

Embora já tivesse dado o sinal verde para que a equipe econômica avançasse nos estudos, Fernando Henrique ainda não tinha discutido pormenorizadamente cada ponto da proposta de desindexação. Ontem, o presidente pretendia bater o martelo sobre todos os pontos pendentes e que, de alguma forma, ainda eram objeto de divergências dentro da equipe.

Um dos pontos pendentes é sobre o uso da TR. Alguns integrantes da equipe defendem a manutenção da TR como indexador das cadernetas de poupança, embora aceitem acabar com o seu uso em todos os outros contratos. Outros queriam o fim da TR, inclusive como indexador das cadernetas.

Existia consenso também sobre a nova política salarial, com o predomínio da tese de livre negociação entre patrões e empregados, com proteção apenas para o salário mínimo. Mas haviam divergências sobre o que fazer com o resíduo do IPC-r até julho — que é a inflação desde a última data base até o momento da desindexação. O Ministério da Fazenda defendia a tese de que mesmo o resíduo da inflação teria que fazer parte da negociação.

**Beatriz Abreu
e Ribamar Oliveira**